

*“Problemas e Reivindicações Fundamentais dos Municípios” (Anais do V Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros)*

A CABA de ser lançada à publicidade, pelo Serviço de Documentação do D.A.S.P., o volume *Problemas e Reivindicações Fundamentais dos Municípios*, ou seja, *Anais do V Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros*.

Conforme noticiário da época, o V Congresso Nacional de Municípios se reuniu na cidade do Recife, Pernambuco, no período de 1º a 8 de dezembro de 1959, convocado pela Associação Brasileira de Municípios.

Cinco Comissões Técnicas examinaram as teses, indicações e outras contribuições, em número de 421, o que revela o extraordinário interesse despertado pelo certame. Tais Comissões foram: I — Emancipação Global e Progressiva; II — Desenvolvimento Planificado; III — Mobilização contra o Subdesenvolvimento; IV — Aperfeiçoamento do Sistema Federativo; V — Reformulação do Municipalismo.

Dentre os trabalhos publicados na íntegra, destacam-se, pela sua importância e atualidade:

— “Problemas Psicológicos, Vocacionais e Sociais na Reabilitação do Incapacitado Físico”, de autoria do Dr. Ladislau Pôrto e da Dra. Sara Erlich, do Centro de Recuperação Motora do Nordeste.

— “Mecanização da Lavoura — Novas Perspectivas para a Agricultura no Brasil”, pelo deputado Cunha Bueno.

— “Consórcios Municipais para Serviços de Energia Elétrica, Água Canalizada e Esgôtos Sanitários”, de Êlseo de F. Macedo.

— “Criação do Banco dos Municípios no Brasil”, pelo Sr. Eloy Ramos Ferreira.

— “Banco dos Municípios do Brasil” — vários trabalhos de autoria de Leopoldo Luís dos Santos, vereador Jaime da Silva Reis, Jaime Câmara, vereador Rodolfo Vale, vereador Amauri Câmara Sobral, deputado Cunha Bueno.

— “Treinamento no Serviço Público Municipal”, por Luís Machado Júnior.

— “Aplicação do Princípio da Unidade de Vizinhança no Planejamento de Comunidades Urbanas com mais de 20.000 habitantes”, por Luís Armando Garcez.

— Proposição Oferecida pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, sôbre o cumprimento, pelos Estados, do art. 20 da Constituição. (Sabe-se que apenas três Estados da Federação — São Paulo, Rio Grande do Sul e Sta. Catarina — pagam aos respectivos Municípios 30% do excesso da arrecadação).

— “Municipalismo e Reforma Agrária”, por Êlsio de F. Macedo.

— “Do Traveller’s Check em Cruzeiros”, por Leopoldo Luís dos Santos.

— “Municipalismo, Técnica e Ciência na Formação dos Homens Públicos no Brasil”, por José Luís Bittencourt.

— “Saneamento Básico no Meio Rural Brasileiro”, por Hyder Corrêa Lima.

Essas teses foram selecionadas pelo Chefe da Assessoria Técnica do V Congresso Nacional de Municípios, Dr. Araújo Cavalcante, sob a supervisão do presidente do Congresso, o atual Governador Lomanto Júnior da Bahia.

Em virtude de haver o tema-criação do Banco dos Municípios atraído maior número de congressistas, seria conveniente acentuar que, de acôrdo com o projeto apresentado, o Banco sômente financiará obras públicas municipais, na seguinte ordem de prioridade: a) energia elétrica e sua distribuição; b) serviços de água; c) serviços de esgôto; d) máquinas e veículos para construção e conservação de estradas, bem como calçamento de ruas; e) ambulatórios médicos, dentários e farmacêuticos, de assistência ao trabalhador rural, em convênio com o Serviço Social Rural.

Nesse volume de 558 páginas, encontrará o leitor farto manancial de pesquisas, orientadas num sentido pragmático, pois que o Municipalismo, no Brasil, já ultrapassou a sua fase heróica, de apresentação, discussão e fixação de idéias-mestras. Alguma coisa de prático e útil já conseguiram os municipalistas, esclarecendo pontos controversos da Carta Constitucional e defendendo com denôdo as reivindicações fundamentais dos Municípios Brasileiros. Resta, apenas, que os Poderes competentes examinem com muito cuidado e patriotismo os problemas municipais, tendo em vista soluções adequadas à realidade nacional.